

SUPORTE DE EMERGÊNCIA A VÍTIMA DE AFOGAMENTO

Gabriely Araujo Barbosa¹, Eliana Rocha da Silva², Jennifer Silva Santos³, Ludmila Vidal Zapata⁴, Luiz Faustino dos Santos Maia⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: gab.barboosa25@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: rocha_eo@hotmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: jennifersantos17@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: ludmilavidalzapata@gmail.com; ⁵Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luiзмаia@yahoo.com.br

Introdução: Suporte de emergência a vítimas de afogamento atua como a principal assistência prestada por profissionais da saúde sendo fundamental para minimizar quaisquer complicações e reduzir a mortalidade, o suporte envolve desde o resgate até a aplicação da manobra de reanimação cardiopulmonar, esse tipo de emergência requer um atendimento rápido e qualificado. O afogamento provoca 1 morte a cada 75 minutos, envolve principalmente a assistência pré-hospitalar prestada por pessoas as vezes sem conhecimento profissional. É essencial que profissionais de saúde tenham conhecimento da cadeia de sobrevivência no afogamento que inclui desde a assistência proativa de prevenção praticada em ambientes de saúde, a identificação de comportamentos e situações de risco iminente no ambiente aquático, passando pela assistência pré-hospitalar de atender uma ocorrência em seu ambiente familiar, até finalmente a internação hospitalar se necessária. **Objetivo:** Descrever a importância dos cuidados iniciais que devem ser prestados a pessoa vítima de afogamento. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, a busca se deu nas bases de dados SCIELO e LATINDEX por artigos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, publicados entre 2019 e 2025, totalizando 5 artigos. **Resultados e Discussão:** De acordo com a OMS existe três possíveis fechos após o quadro morte, sem Morbidade (dividido em moderadamente incapacitado, gravemente incapacitado, estado vegetativo, coma e morte cerebral). A cadeia de sobrevivência do afogamento interfere uma série de intervenções com intuito de reduzir a mortalidade e prestar suporte básico de vida conforme necessário sendo cada ação norteada pelos graus de afogamento que variam de um a seis conforme gravidade e quantidade de líquido aspirado. Evidenciamos a importância de um atendimento rápido e qualificado nas situações de urgência e emergência em pessoas vítimas de afogamento ressaltando a atuação rápida desse suporte é decisiva para o desfecho clínico da vítima. Estudos mostram que a aplicação correta dos cuidados iniciais e de suma importância reduzindo significativamente o risco de complicações graves e mortalidade. **Considerações Finais:** O suporte de emergência à vítima de afogamento exige abordagem sistemática e imediata, pautada nos protocolos de atendimento pré-hospitalar, é fundamental avaliar rapidamente a responsividade, a respiração e o pulso. Em casos de parada cardiorrespiratória, deve-se iniciar prontamente a RCP, priorizando as ventilações eficazes devido à hipóxia como causa principal. **Contribuições para Enfermagem:** Contribuí de modo com que o enfermeiro aprimore suas habilidades técnicas, fortalecendo seu conhecimento promovendo a educação em saúde e desenvolvendo protocolos de atendimento. **Palavras-chave:** Afogamento, Urgência e Emergência, Primeiros Socorros.